Numero 107 FARO Anno 3.

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS
[REDACTOR]

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 10 de abril de 1910

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES
Na secção de Annuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

ANTONIO RAMALHO ORTIGÃO

Continua este nosso activo representante parlamentar a affirmar na camara dos deputados o seu valor intellectual, estudo e interesse pelos largos assumptos de ordem publica.

A proposito da fixação das forças navaes no projecto de lei, apresentado pelo ministro da marinha, o nosso amigo fez um bello discurso, em que novamente affirmou a sua aptidão e os justos louvores que andam feitos ao seu merecimento.

De esse excellente discurso diz o extracto da camara de aquella sessão o seguinte:

«Fala em primeiro logar o sr. Ramalho Ortigão. Não tomará muito tempo á camara. Não tencionava entrar na discussão d'este projecto, mas não quer deixar de aproveitar a occasião para, como deputado e como official da armada, protestar vehementemente, energicamente, pelo estado decadente e vergonhoso a que deixaram chegar a nossa marinha de guerra. A camara conhece bem a verdade d'esta sua affirmação, e por isso não cansará a attenção da camara com considerações d'ordem technica; basta dizer que a nossa marinha de guerra está reduzida a um mostruario ignobil de velhas quinquilharias que para nada servem.

Refere-se depois aos nossos differentes vasos de guerra, mostrando o seu nenhum valor como unidades de combate, e faz uma ligeira analyse do pessoal.

Diz depois que ou necessitamos marinha ou não. Se a necessitamos, como é inquestionavel, e para isso basta olhar para a nossa situação geographica, para a extensão da nossa costa e para a grandeza do nosso dominio colonial, que se organise como deve ser, mesmo que para isso seja necessario fazer algum sacrificio. No caso contrario, acabe-se de vez com ella, poupando-se assim annualmente alguns, não poucos, milhares de contos. Como está é que não póde ser, é gastar dinheiro inutilmente e obrigar o pessoal a uma situação deprimente e triste.

Termina declarando que ouviu dizer que o sr. ministro da marinha tencionava em breve apresentar ao parlamento propostas de lei organisando a marinha colonial e reorganisando a de guerra.

Que esta noticia lhe produziu grande alegria, porque, comquanto seja deputado da opposição, entende que em questões como esta, que tão intimamente se prende com a defeza do nosso paiz, não deve haver politica e sim patriotismo. Mas desde que o sr. ministro da fazenda, tão intelligente e illustrado e de quem se esperava, segundo se dizia, muitisssimo, o tinha deixado estupefacto com as propostas de lei que ha pouco apresentára ás camaras, em que, por uma d'ellas, o sr. conselheiro Soares Branco pretendia fazer-nos voltar aos antigos cruzados engalanados com a cruz de Christo, aos quaes não faltará, segundo crê, a inscripção latina «In hoc signo vinces». tem medo que o sr. ministro da marinha, esquecendo-se que a armada, que se honra de o contar entre os seus officiaes mais illustres, espera confiadamente que s. ex.ª a levante do abatimento vergonhoso em que se encontra, para, por coherencia com o seu collega da fazenda, ou por um phenomeno de suggestão, pretender tambem fazer-nos reportar ao tempo das antigas caravellas e das naus de tres pontes.

Responde-lhe o sr. ministro da marinha, dizendo que em breve apresentará á camara propostas de lei tendentes a remediar o estado de coisas a que o sr. Ortigão se referiu».

A este discurso prestaram os nossos collegas as *Novidades* e *Diario Popular* as seguintes locaes, que conteem phrases muito justas e bem merecidas com referencia ao illustre deputado algarvio.

«Fôram muito interessantes e valiosos os discursos proferidos na discussão do projecto relativo ao recrutamento militar pelos nossos queridos amigos e illustres deputados regeneradores os srs. Claro da Rica e Antonio Macedo Ramalho Ortigão, que a camara ouviu com o apreço devido ás suas distinctas qualidades. O sr. Claro da Rica, antigo e experimentado parlamentar, versou a questão da defeza nacional e das precarias condições em que se encontra o exercito, produzindo, sobre o assumpto, sensatissimas considerações de caracter financeiro; o sr. Ramalho Ortigão aproveitou o ensejo para accentuar, com a sua auctoridade de profissional, a desgraçada situação da marinha de guerra, chamando para o caso a attenção do governo.

A ambos as nossas cordeaes felicitações».

(«Novidades», do dia 5)

«Sobre o projecto do recrutamento militar, falou hontem, na camara, o illustre deputado sr. Antonio Macedo Ramalho Ortigão, Em um discurso curto, mas incisivo, o nosso distincto correligionario mostrou eloquentemente a desgraçada situação da nossá armada, solicitando patrioticamente para o caso, de si grave, a cuidada attenção do governo. Falou muito bem, e com profundo conhecimento da questão».

(«Diario Popular», do dia 5)

Tambem nós aqui endereçamos os nossos louvores ao dilecto amigo Ramalho Ortigão que tem conquistado na provincia que representa, o melhor conceito e a mais elevada consideração no desempenho do honroso mandato que os nosssos comprovincianos lhe conferiram.

Eccos da semana

O sr. João

Não ha nada que obrigue este cavalheiro a estar na séde do districto, de que, por uma tola e vergonhosa tolerancia do tal centro progressista reconstituido, ainda é chefe.

Elle está em Lisboa, elle está em Silves, mas a Faro só vem, o maximo por 6 horas.

No entanto, é tão pouco coherente que, devendo ter a consciencia de que nada produz como governado civil, se não esquiva a pedir um reservado para fazer as suas viajatas de Tunes para Lisboa e vice-versa.

E' claro. Então um cidadão prestante póde lá andar como qualquer outro mortal?

E' digam á que não ha pessoas que nascem dentro d um folle...

Repartição de fazenda

Não nos consta que se tenha ainda pensado na mudança d'esta repartição, que já está condemnada pelo sr. delegado de saude.

Pois fazem mal em não tratar d'isso, visto que não ha nada que no faça calar, emquanto não formos attendidos n'esta reclamação que é uma das mais justas que temos feito.

Nós cá esperamos qualquer resolução.

As multas por falta de licença para venda de tabaco.

Houve esta semana mosquitos por cordas por causa das licenças de tabaco. Alguns mais retardatarios, que os ha em tudo, deixaram passar o dia ultimo do praso, que era, se nos não enganamos, o dia primeiro do mez corrente. Como os dias 3 e 4 foram sanctificados, preparavam-se os descuidados para tirarem as suas licenças no dia 5. Qual não foi, porém, a sua surpreza, ao verem-se n'esse dia, logo de manhã e ainda antes da repartição respectiva estar aberta, visitados pelos empregados competentes que os multavam por falta de licença!

Nós não somos d'aquelles que concordam com a relaxação no cumprimento dos deveres de cada um e d'isso temos dado provas exhuberantes, mas tambem intendemos que não deve haver tão grande rigor com os pequenos, quando com os grandes ha tanta condescendencia e com grande prejuizo para as receitas do estado.

Porque se não havia de esperar mais uns dias como se faz em tantas outras cousas?

Que lucro ou prejuizo poderiam advir de conceder mais uns dias para essa pobre gente tirar as licenças?

E se fossemos investigar bem, comcerteza encontrariamos muitas falhas a que se fecha os olhos, por que dizem respeito a endinheirados.

Estamos convencidos de que quem superintende n'este serviço será um pouco humanitario, não deixando que as multas applicadas tenham proseguimento.

E d'ahi não resultará prejuizo algum para ninguem.

Foi-se

Mansinho, silencioso, lá foi para Lisboa continuar a sentar-se na sua cadeira de deputado, d'onde tem proferido bellos e substanciosos discursos, que prendem pelo beiço todos os paes da patria. Segundo nos disseram ao ouvido, leva na sua pequena mala um rolo de linguados, que destina ás columnas do *Seculo*.

De que tratará elle agora? Será acerca dos serviços prestados pela draga *Aurora*?

Aguardaremos convictos de que sairá d'ali obra prima.

Para ser imitado

Não deixaremos de registar no nosso semanario o procedimento altruista do digno governador civil do Porto, sr. conselheiro Pedro de Arujo, que o acaso, simples acaso, veio revelar ao publico.

O nobre magistrado não embolsa um real dos seus vencimentos do elevado cargo que desempenha. Tanto o ordenado como os respectivos emolumentos são cedidos muito expontaneamente por s. ex.ª a favor do cofre de beneficencia.

Com vista a uma *alminha carinhosa* e *compassiva*, ha annos anichada em cargo identico sem produzir um serviço recommendavel sequer, mas que tem um *coração* de pomba nivea e sem fel!

A ignobil

Não ha já duvidas de que as proximas eleições serão ainda feitas pela *ignobil*.

O sr. Beirão, que apresentou um projecto de lei eleitoral ainda mais *ignobil* que a *ignobil* condemnada, fez este espalhafato todo de reformas eleitoraes e da carta para... inglez ver.

E o paiz continua indo no plano inclinado da derruição das suas liberdades e direites!

Pobre paiz

Alexandre Herculano

Deixou consignado no seguinte trecho o seu modo de pensar a respeito da impresa e de como deve ser respeitada a lei que se recusa.

«Ha, nem podia deixar de haver, em todos os paizes livres, uma lei de restricções para a imprensa. Não examinaremos a nossa; o que se escreveu, escreveu-se; é lei, respeitemol-a, e como lei desejaremos vel a rigorosamente observada. Não denunciamos ninguem, mas lembramos ás auctoridades encarregadas d'essa parte da ordem publica, magistrados verdadeiramente liberaes e sabios, que saibam n'este particular vigilantes, inexoraveis e fortissimos: não deixem correr impunente archotes nas mãos de furiosos, por cima de uma mina atacada de polvora e fendida por todas as partes».

Austero e respeitador como foi em todos os actos da sua vida.

Indemnisação

O inglez Hinton, o reclamante do Funchal na indemnisação da industria sacharina, está ali promovendo comicios a favor das suas pretensões e para isso poz os seus vapores a conduzir populares das differentes ilhas para figurarem nos mesmos!

Assim o diz a agencia Havas, em telegramma.

O que farão depois as camaras portuguezas a esta pretensão?!...

O Credito Predial

Diz o *Seculo* de quarta feira, que o sr. conselheiro Antonio Candido se retira da direcção da Companhia do Credito Predial por se terem descoberto na administração d'aquelle estabelecimento casos graves a que não quer ligar a sua responsabilidade.

Para se dar uma noticia d'estas, que fere tão profundamente o credito d'aquella companhia, é necessario que o motivo allegado não só seja verdadeiro, mas tambem muito grave.

N'aquella companhia estão interessadas por contractos, muitas fortunas do paiz e empregadas nas obrigações importantes sommas da economia particular.

Nada moralisador

Consta-nos que no lyceu de Faro se está procedendo a um inquerito para se julgar de factos ali commettidos com gravame da disciplina escolar.

Não nos parece nada moralisador o fazer-se a inquirição entre os collegas dos arguidos, arrancando-lhes confissões que representam deslealdade e prejuizo para os seus companheiros.

Não é praxe das melhores regras de educação!

Lá e cá

Do excelente semanario de Beja, o nosso collega *O Porvir*, extractamos a seguinte local referente á maneira como no lyceu de Beja são leccionados por um certo professor os seus alumnos:

LYCEU DE BEJA

Depois da nomeação do sr. dr. Madeira para o cargo de governador civil, foi encarregado da respectiva cadeira de Geographia e Historia um individuo que estudou no collegio de S. Fiel, propriedade dos padres jesuitas,—individuo que é ecclesiastico e residente no paço do bispo. São espantosas as lições que passa ás creanças da 1.ª classe.

E' frequente passar lições de 5, 6 e mais folhas de composição compacta, que, se para homens eram enormes, o que diremos tratando se de cerebros infantis, prezos á obrigação d'outros pezados deveres lyceaes? Não havendo um ponderado criterio por parte dos professores para com os discipulos, em regular as lições com methodo e siber, é claro que estes não andam, desandam. Todos se queixam contra a falta de reflexão do professor interino. Nós não queremos maguar ninguem, mas o certo é que as circunstancias exigem providencias sensatas.

Cá no lyceu de Faro tambem ha quem esteja a ensinar, passando lições ás *cabazadas*, 15, 20 e 30 paginas de materia aspera para a comprehensão dos alumnos, sem ponderação nem criterio: nem ao menos a lembrança de que os alumnos teem outros deveres escolares com que repartir o tempo do seu estudo.

E tanta gente soffrendo estes grandes prejuizos sem pedirem uma reforma no regimen secundario, que anda tão reconhecida como necessaria.

Festas

A cidade de Braga já organisou a commissão que este anno tem de dirigir os festejos de S. João e pelos quaes procura attrahir muitos forasteiros.

E Faro o que faz em festas este anno?!...

Sobre feriados

Um antigo assignante do *Seculo* publicou n'aquelle jornal, uma local fula de indignação, porque só no primeiro trimestre houve do corrente anno nada menos de vinte feriados.

Entre outros coisas diz:

«N'um paiz bem ordenado, esta escandalosa serie de descanços forçados ha muito que estaria deveras reduzida, se não terminada por completo, com o que só teriam a lucrar os serviços do Estado, as propriedades do commercio, da industria e da agricultura, a economia de todas as classes e até a moral publica e privada.»

As primeiras considerações estão certas, agora a moral publica e privada soffre prejuizos com os feriados é que nos parece forçar um pouco a nota, especialmente a moral privada.

Assim o diz o *Diario Popular*.

A' ingleza

Em tudo se revela o patriotismo dos nossos gerentes politicos!

Na redacção da proposta para a reclamação Hinton, de que as Camaras vão occupar-se, o governo tendo de referir-se a medidas de capacidade, de que nós temos a unidade «litro» estabeleceu a unidade «galão» ingleza.

Marcou assim a suspeita que já corre no mundo civilisado de que a nossa pérola do Oceano, ilha da Madeira, já pertence á Inglaterra.

A proposta eleitoral

Afinal o sr. Beirão resolveu-se a cumprir a sua promessa de reforma de lei eleitoral em substituição da vigente, alcunhada da *enorme porcaria*.

Mas a nova lei apresentada ás côrtes é de tal modo identica á anterior que a opinião já se definiu no desagrado que o ludibrio provocou.

Vem a lei com o mesmo vicio que permitte ás forças governamentaes superar quaesquer diligencias dos partidos fóra do poder. Teremos a mesma regra eleitoral das chapas do governo civil e uma divisão dos circulos eleitoraes fóra de todo o criterio de commodidade para os povos.

Dá-se a novidade de voto obrigatorio, com multa e custas dos processos de desobediencia!

Parece-nos que o projeto do governo terá d'ir para o cesto dos papeis velhos da camara dos deputados.

Uma boa doutrina

O sr. visconde de Coruche na camara dos pares, revoltou-se contra o facto de alguns pares do reino terem contractos com o estado e leu o artigo do acto addicional da lei de 3 d'abril de 1896 cujo texto é o seguinte:

«*Os pares do reino* que actualmente ou de futuro servirem logares nos concelhos admnistrativos, gerentes, ou fiscaes de emprezas ou sociedades constituidas por contracto ou concessão especial do Estado, ou que d'este haja previlegio, não conferido por lei generica, subsidio ou garantia de rendimento, salvo os que por delegação do governo representarem n'elle os interesses do Estado, e os pares do reino que forem concessionarios, arrematantes, ou empreiteiros de obras publicas, ficam inhibidos do exercicio do pariato, não podendo ser admittidos a tomar parte nas discussões nem a votar, emquanto não provarem que cessou o motivo de quaesquer de taes incompatibilidades.

§ unico. A infracção d'este artigo será punida com a pena de suspensão dos direitos politicos até trez annos e tornará nullos de direito todos os actos em que, individual ou collectivamente, tome parte o infractor no serviço das mesmas sociedades, emprezas, concessões, arrematações ou empreitadas».

Esta sã doutrina está expressa no nosso codigo administrativo com applicação a vereadores que possam ter comtractos com as vereações e contudo n'esta bella cidade, á beira mar plantada, não só tem havido vereadores que são *avaros* fornecedores da administração municipal, senão n'estes tempos mais recentes até obteem dispensa d'hasta publica para trocas de terrenos municipaes, que não são *trocas* mas *baldrocas*.

Assim corre a causa publica!!!...

Novo material

Consta que a administração dos caminhos de ferro do estado tem nas officinas do Barreiro muito pessoal empregado na confectura de material para serviço da linha do sul, carruagens, vagons e machinas, propondo-se assim substituir o material velho que anda na linha e que por milagre tem poupado a vida de muitos algarvios e alemtejanos, que no mesmo se expõem.

E' bom que assim seja, porque o desenvolvimento dos rendimentos d'esta linha crescendo de anno para anno, dá direito a que os administradores tratem de melhorar as condições de serviço, que bastas reclamações hão provocado.

Tambem o mesmo conselho d'administração devia attender ás tarifas de mercadorias e preços das passagens, quando se comparam com os das linhas do estrangeiro.

E por isso não ficaria reduzido o rendimento porque multiplicariam as transacções.

Liga d'instrucção

Pergunta-nos um curioso se é possivel saber-se como é

applicado o dinheiro da liga d'instrucção que tem o nucleu n'esta cidade.

A quem competir aqui fica transcripta a reclamação do nosso curioso interlocutor.

O Lyceu

Dizem os jornaes que o governo vae mandar ampliar mais quatro salas no lyceu de Faro.

Assim intende se!

Mas por subscripção como se pensou!!... Nunca se faria.

O cometa de Halley

UMA PROPHECIA

Toda a gente sabe, pela leitura das muitas opiniões que teem vindo á luz da publicidade, que brevemente nos encontraremos no Espaço com o nosso confrade Halley que caminha percorrendo a sua orbita com a velocidade de 170 000 kilometros por hora.

Se conhecessemos a substancia de que é formado, facilmente poderiamos prever as consequencias do *pequeno* choque, que nos surprehenderia se não fosse a bisbilhotice e indiscrição dos sabios astronomos mundiaes que alarmaram a humanidade com o producto das suas ex-cogitações, dando-nos agora como doce lenictivo a esperança enganadora de que poderemos pôr de parte a ideia do perigo que resultará do abalroamento com a Terra.

E' a trigessima vez que este nosso camarada do Espaço é observado do nosso planeta, constando ter sido visto no anno 467 (A. C.) pela primeira vez.

A sua orbita eliptica e que leva em media 76 annos a percorrer foi calculada e perfeitamente determinada em 1682 pelo astronomo Halley, d'onde deriva o nome que tem.

Pouco ou nada se sabe da constituição physica d'estes errantes astros, que antigamente se suppunham annunciadores de guerras e flagellos e por consequencia pouco ou nada se pode prever, com verdadeiro criterio, ácerca do que se passará com o nosso encontro.

O cometa Halley tem tido a infelicidade de coincidir o seu apparecimento com acontecimentos notaveis que se desenrolam á superficie da Terra e por isso mesmo já lhe valeu ser excommungado em 1456 pelo Papa Calixto III por lhe ter atribuido a queda do Imperio Romano do Ocidente e a tomada de Constantinopola pelos turcos.

Os mais notaveis astronomos calcularam que a Terra será envolvida pela massa gazosa que constitue a cauda do cometa, na noite de 18 para 19 de maio e que segundo a analyse espectral n'ella existe o cyanogenio, que para nós se tornará preceptivel pelo cheiro caracteristico da amendoa amarga.

Se a quantidade de cyanogenio fôr pequena em virtude da enorme rarefação na massa gazosa, poder-se ha apanhar servindo-nos dos meios que a sciencia nos ensina fundando nos no conhecimento das suas propriedades.

Se a quantidade de cyanogenio fôr grande, como é um gaz muitissimo deleterio as *bicheças* terrestres apenas encontrarão, n'esse momento, um meio suave e instantaneo de transitar d'esta para melhor, e o cometa arrastará na sua cauda todas as alminhas que povoaram a Terra e que n'ella abandonaram quasi simultaneamente seus corpos. E ainda bem que entre a Terra e Venus existe o insondavel, porque sendo este planeta envolvido pela cauda do mesmo cometa no dia 1 ou 2 de maio, tornar-se-hia immensamente doloroso ao termos conhecimento do envenenamento geral, no caso do cyanogenio ser *pitadiado* pelos seus habitantes.

Deve ser extraordinariamente curioso o aspecto dos habitantes da Terra, ainda mesmo os mais descrentes, esperando o momento supremo do fatal desenlace!

Como sempre temos ouvido elogiar o planeta Venus, já pela sua belleza, já pela sua alvura e firmeza do seu brilho, symbolisando o amor, nutro a esperança—e de esperanças vivemos todos—que Venus enraivecido pelo ciume, não consinta que a Terra seja atravessada pela cauda d'esse vagabundo astro, que ousou lá nos Espaços sideraes e com a aggravante da presença dos outros astros, immacular o seu fulgurantissimo brilho envolvendo o n'um louco e enternecedor amplexo. E assim a cauda do cometa influenciado pela attracção de Venus desviar-se-ha do impuro contacto com a Terra, e tudo continuará como d'antes.

BRANCO E BRITO.

Rectificação

Fazemos gostosamente a rectificação que nos foi pedida na seguinte carta:

Sr. director de «O Algarve»

«No numero 106 do semanario *O Algarve* e n'um *ecco* intitulado *A nomeação do piloto da barra do Guadiana*, fazem se entre outras, duas affirmações que por se ligarem com a minha intervenção no processo do concurso como capitão do porto, e por não serem a expressão da verdade, muito desejaria ver rectificadas no proximo numero do mesmo semanario:

Os concorrentes ao logar vago de piloto da barra e rio d'este porto foram quatro; e não tres como se diz na local, podendo por este facto suppor-se que houve descaminho de qualquer requerimento.

Esses concorrentes não foram *classificados* pelo capitão do porto; a este apenas competiu nos termos regulamentares o *propor a nomeação* d'um dos concorrentes.

Villa Real de Santo Antonio, 4 de abril de 1910.

Sem mais assumpto sou

De V.

Hopfer Gomes

Correspondencia elegante

Duas damas, que não quizeram indicar-nos o seu nome, enviaram-nos as seguintes reclamações, que gostosamente publicamos.

Sr. Redactor d'O Algarve.

Na realidade é tristissimo que os srs. homens, que tantas e tão vastas liberdades se arrogam, não queiram permittir-nos—a nós, senhoras a exibição nos animatographos e theatros—meios dos mais favoraveis ao realce da nossa elegancia—do mais precioso auxiliar—assim aclamado sem excepção d'uma unica pessôa de bom gosto—de nossa *coquetterice:* O chapéu!

Que feroz egoismo!

Que ausencia completa e ignorancia de tudo o que é delicadeza, para comnosco!

Selvagens!

Se Magriço resuscitasse diria (como Herculano): Isto dá vontade de morrer!

Faro, 4 4-910.

Uma seuhora.

Sr.

Li o seu artigo sobre os *Chapeos das Senhoras e o Circo de Faro*, e venho dizer-lhe, se m'o permitte, que o acho muito injusto.

Não pode haver comparação entre os theatros de Lisboa e o Circo de Faro, porque os theatros de Lisboa são casas confortaveis onde as senhoras podem estar em cabello e onde os cavalheiros tambem tiram os seus chapeos quando se representa; emquanto que aqui querem que só as senhoras se sujeitem a esse preceito! Os côcos dos cavalheiros tambem incommodam, e ha cavalheiros tão pouco amaveis, que havendo outros logares, vem de preferencia tomar logar em frente das senhoras.

Aos Colyseus de Lisboa vão todas as senhoras de chapeo, e o Circo de Faro é mais um Colyseu de do que um theatro. No entanto sei de algumas senhoras qne para serem agradaveis á redacção do seu jornal, e satisfazerem o seu pedido, têm ido ao Circo sem chapeos, mas como as mais senhoras não fazem o mesmo teem desestido. Parece-me pois que v. terá que fazer o mesmo, pois pelas razões que appresento, a pretenção de v. não me parece justa.

Faro, 5 4 910.

Uma senhora.

Quanto nos penalisa havermos magoado as nossas sentidas leitoras e, como o caso é de remedio e ainda a tempo, transcreveremos uma local extrahida do *Diario de Noticias*, em que as damas de Lisboa fôram attendidas no seu justo protesto contra o delicto commettido á sua elegancia no uso dos seus *galantes chapeos modernos...*

OS CHAPEUS NOS THEATROS

Uma commissão composta dos srs. Adelino Pinto e Augusto Dias, Salão Phantastico; José Cardoso Correia, pelo Salão Rocio; Raul Freire e Augusto Freire, pelo Salão Central; Lino Ferreira, pelo Salão Trindade; Sabino Correia Junior e Augusto Tittel, pelo Chiads Terrasse; José Fonseca, pelo Salão Foz; Manuel Barbosa, pelo Salão dos Anjos e Santos & Boticas, pelo Salão Avenida, procorou hontem o sr. governador civil de Lisboa para lhe fazer vêr os inconvenientes que lhe resultariam não só para as emprezas animatographicas da execução da sua ordem de não poderem estar as senhoras de chapeu mas tambem para o publico, porque, sendo os espectaculos n'aquellas casas de pequena duração, as senhoras que os frequentam são as que andam em passeio e não podem por isso ir preparadas em cabello, como aquellas que expressamente saem de suas casas para irem para o theatro, onde o espectaculo preenche a noite toda.

O sr. governador civil recebeu e ouviu a commissão com toda a amabilidade e *reconhecendo a justiça da reclamação,* respondeu que *ia suspender a sua ordem* e que a revogará se as emprezas proporcionarem ao publico todas as commodidades, incluindo a de terem logares reservados para os espectadores que se queixem de não vêr o espectaculo, ao que as emprezas promptamento annuiram, ficando, portanto as coisas harmonisadas a contento de todos.

Tambem o sr. governador civil, no intuito de contemporisar com os que querem chapeus, resolveu que só nas primeiras 15 filas de «fauteuils» do Coliseu não seja permittido estar de chapeu na cabeça, continuando nos restantes logares os antigos usos.

Quem pode resistir ás reclamações de senhoras gentis!

*

Tomará o sr. governador civil d'aqui eguaes providencias ás do seu collega de Lisboa.

Bom seria?

E agora um pequeno reparo á ultima carta d'uma gentilissima (comcerteza) senhora: diz ella que os côcos dos homens tambem incommodam; perdão senhora, mas ainda não vimos nenhum côco com as dimensões d'uma roda de carro, nem com plumas da largura de 50 centimetros ou mais.

Se as senhoras usassem uns chapeus pequenos, nada haveria que dizer, mas susjeitando se a parecerem feias.... só porque é moda....

Ora vamos: as damas não podem queixar-se dos côcos, que são ineffensivos.

Ellas são tão irresistiveis com mantas ou em cabellos.....

Ramalho Ortigão

Este zeloso deputado do Algarve requereu, na camara dos deputados, que lhe sejam fornecidas pelo conselho superior de obras publicas e minas notas esclarecendo se se procedeu nos termos da lei de 23 de julho de 1850 á liquidação das indemnisações pelo terreno ocupado a mais e não expropriado na Arrancada em Tavira segundo a pianta de 20 de agosto do referido anno;

Se o mesmo conselho superior consultou no sentido referido no diploma citado e se n'essa consulta indicou os termos para instruir o processo que devia ser promovido;

Mais todos os esclarecimentos que illucidem o assumpto.

O sr. Ramalho pretende tratar largamente este assumpto que desde tempo está interessando os habitantes de Tavira.

«O Districto de Faro»

Completou o seu 34.º anno de existencia o nosso collega d'esta cidade, *O Districto de Faro*, a quem cumprimentamos, felicitando-o pela sua longa carreira de serviços á nossa provincia.

Conferencia em Lagos

Na sala dos srs. officiaes do 3.º batalhão de infantaria 17, e com a assistencia da respectiva corporação e do commandante do regimento, coronel sr. Adelino Candido Ferreira Brak-Lamy, fez hoje, pelas 12 horas do dia, uma conferencia commemorando o centenario do nascimento do grande escripto Alexandre Herculano, o tenente sr. José Francisco Guerreiro Fogaça, que, em elevada phrase, descreveu o que em vida foi aquelle grande portuguez, homem de coração, como soldado amante da patria e como historiador romancista e politico.

A conferencia foi muito applaudida, sendo o conferente no fim muito cumprimentado.

EXPLOSÃO

Na quainta-feira ultima, pelas 8 horas da manhã, na occasião em que Maria Luiza Montes, residente na rua Baptista Lopes, fazia uma mistura de ingredientes para os fogos de bengala em um almofariz de madeira, houve explosão de que resultou o almofariz partir-se indo um dos fragmentos cravar-se-lhe no baixo ventre.

Foi conduzida ao hospital da Misericordia onde se encontra em tratamento. O seu estado é satisfatorio.

NOTICIAS VARIAS

Está internado n'um quarto particular do hospital militar da Estrella o general de brigada do quadro da reserva sr. Fernando Pereira Mousinho de Albuquerque, cunhado do nosso comprovinciano sr. major João Mascarenhas Gaivão, de Estombar.

—Regressaram á sua casa em Silves os srs. viscondes de Ponte da Barca, que passaram esta ultima quadra do inverno em Lisboa.

—Estiveram em Villa Real de Santo Antonio na passada semana os srs. dr. Armelim Junior e engenheiro Manuel Roldan.

—Celebra-se hoje em Loulé a festa a Nossa Senhora da Piedade que alli é feita com grande devoção.

—Um dos ultimos numeros de *O Petardo,* jornal de que é proprietario o padre Benevenuto de Sousa, publica o retrato do sr. commendador Manuel Rosado Garcia, de Lagoa.

—O sr. Julio de Vilhena foi na semana passada á camara dos pares em serviço da commissão a que pertence.

—A nova installação do sr. Judice Fialho, na ilha da Madeira, está tendo um auspicioso desenvolvimento não lhe faltando materia prima, o atum pescado á linha que alli é abundante e em todo o anno.

—O tribunal superior contencioso fiscal admittiu o recurso do processo por descaminho de direitos em que é recorrente o fiscal dos impostos Victor Mamede e recorrido o commandante da secção de Faro e o reu José da Silva.

—Regressou da Madeira o sr. João Antonio Judice Fialho.

—Hoje e ámanhã é a festa de Nossa Senhora do Carmo na Fuzeta, para a qual a direcção de caminhos de ferro do sul estabeleceu comboios a preços reduzidos d'esta cidade e de Villa Real de Santo Antonio.

—Na Imprensa Nacional foi descoberto um importante alcance na thesouraria.

—Os armazens do Louvre de Paris, está montando em Lisboa com o maior luxo uma succursal, onde se propõem vender todos os artigos do seu vasto estabelecimento na capital franceza.

Escusado é dizer que o caso estabelece um verdadeiro panico nos estabelecimentos congeneres e uma alegria justificada no publico consumidor.

—Uma albergada do Albergue das creanças abandonadas para poder ver casar-se uma das suas protegidas teve de a fazer baptisar, *sub-conditione* aos 18 annos, na duvida se havia ou não sido baptisada em pequena.

—Está em Lisboa o sr. dr. Silvestre Falcão, director do nosso presado collega de Tavira a *Provincia do Algarve.*

—A visita do sr. Teixeira de Sousa ao districto de Beja está annunciada para o dia 24 do corrente.

—Partiu na quinta-feira para Lisboá o deputado sr. Ferreira Netto.

—Esteve n'esta cidade durante as ferias do natal o illustrado lente do Instituto de Agronomia e Veterinaria nosso conterraneo, sr. José Verissimo de Almeida.

—Esteve n'esta cidade na quarta-feira o sr. João de Sousa Uva, importante proprietario em S. Braz d'Alportel.

—Com uma feliz viagem chegou a Buenus Ayres, onde tem uma importante casa commercial, o sr. João de Sousa Rosas, cavalheiro muito estimado na freguezia de Estoy, de onde é natural.

—O conselho superior d'instrucção publica foi de parecer desfavoravel ao pedido dos estudantes do lyceu de Faro para que este estabelecimento tivese a denominação de lyceu de João de Deus.

Não vemos rasão para esta recusa.

—Vae ser nomeado vogal do conselho superior d'obras publicas o engenheiro inspector o sr. Henrique Morreira.

—A direcção dos serviços fluviaes e maritimos informou já o pedido da camara municipal de Faro para occupar na doca uma superficie para a construcção do mercado mixto de peixe, hortaliças e fructas.

—Retirou se de Lagos para Beja o coronel commandante d'infanteria 17 o sr. Adelino Candido Pereira Brack Lamy.

—Foi preso Herculano Guerreiro um rapaz pastor, por haver, na noite de 2 do corrente arrombado a porta de José do Nascimento d'Almeida Carvalho de onde furtou 31 libras e uma nota de 50$000 réis.

—Esteve em Lisboa o sr. José Estevão Affonso, director das obras publicas d'este districto.

—Regressou á sua casa em Lagos o sr. general reformado Joaquim Candido Corrêa.

—Está em Lisboa a sr.ª D. Maria Solesio Padinha e sua prima a sr.ª D. Julia Moser de Chelmiki da Costa Gomes.

—Está doente em Lisboa a sr.ª D. Sophia Bivar Weinholtz, de Portimão.

—O Diario do Governo já publicou a nomeação para recebedor de Lagos, o sr. Joaquim Julio d'Oliveira Baptista e para recebedor d'Albufeira o sr. José Chrisostomo de Paiva Junior.

—E' esperado brevemente o nosso amigo sr. dr. Moraes, meretissimo delegado d'esta comarca.

—Consta que ainda este mez será terminada a viuvez d'esta comarca, que anda sem juiz togado a dirigil-a e com bastante prejuizo das partes e dos empregados de justiça.

—Chegou a Lisboa um vapor allemão, vindo do Rio de Janeiro com febre amarella, tendo morrido na viagem quatro tripulantes com aquelle mal e recolhendo quatro doentes ao Lasareto.

As auctoridades sanitarias procederam logo ao isolamento dos enfermos e do barco.

—Em Monchique travaram-se de desordem José Baiona e e Augusto Entrudas, recebendo este trez navalhadas.

Isto depois d'estarem comendo e bebendo á bôa paz n'uma taberna.

O aggressor não poude ser preso.

—Esteve em Faro o sr. João Monteiro Mascarenhas, de Portimão.

—Os operarios das industrias corticeiras em Silves estão reclamando a reducção a 10 horas do trabalho diario.

—Agradecemos a alguns dos nossos estimaveis leitores os cumprimentos que nos fizeram pelo anniversario d'este semario.

—Regressáram a suas casas em Silves os srs. Antonio Manoel Pereira Caldas e Manoel Vasconcellos, da casa Vilarinho e Sobrinho d'aquella cidade.

—Foi muito concorrida a gare da estação do caminho de ferro em Faro na passada segunda-feira, em que se retiráram no rapido os estudantes das escolas superiores e lyceus de Lisboa e Coimbra.

As respectivas familias fôra ali dar-lhes o adeus de despedida.

—A União dos Vinicultores de Portugal já exportou n'um vapor para Hamburgo 22 cascos de vinhos tintos e brancos.

—Segundo uma estatistica ultimamente publicada, ve-se que o numero de generaes reformados em Portugal que era de 125, em 1886, passou a ser de 310 no anno de 1909

A totalidade dos officiaes reformados que em 1890 era de 720, attingiu em 1909 a 1:120 de forma que a despeza a fazer com os mesmos que em 1886 era de 442 contos, teve de ser elevada a 932 no ultimo anno.

—Diz um correspondente de Lisboa para o Porto que consta que os *Prelados Portuguezes* desejam que se mande proceder a um inquerito sobre o conflicto de Beja entre o Bispo de aquella diocese e os padres Ançã.

Affirma-se que esta exigencia dos Prelados Portuguezes é indicada pelo Santo Padre.

—Esteve doente em Albufeira a sr.ª D. Elvira da Conceição Estevão.

—Tambem se encontra alguma coisa incommodado de saude o sr. Francisco Martins Evaristo, d'esta cidade. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Tem estado em Albufeira, o sr. general Cavaco, d'esta cidade.

—Os gatunos em Albufeira, foram ás caixas de esmolas para as almas e de soccorros a naufragos que estavam na sgreja Matriz, tiraram lhe o dinheiro e deixaram-n'as no campo, sem vestigios por onde os podessem apanhar!

—Está em Lisboa o sr. D. Bernardo da Costa Maceeo (Mesquitela), digno commandante do navio escola a *Palmella.*

—Receberam guia de marcha para esta provincia os funccionarios da direcção dos serviços da carta agricola encarregados de proceder ao levantamento dos terrenos incultos do Algarve.

A's auctoridades locass foram enviadas ordens para serem auxiliados no que carecem.

—*O Diario de Noticias* regista a boa impressão que de esta provincia levaram os excursionistas que a visitaram nas passadas ferias com a vantagem dos bilhetes especiass do caminho de ferro.

—A esposa do distincto maestrino, d'esta cidade, sr. Antonio Maria Rebello Neves, deu á luz uma creança do sexo masculino.

Fazendo votos pelas felicida-

des do novo ente, abraçamos cordealmente os paes e avós.

—Tem estado bastante doentes a sr.ª D. Maria Victoria Sanches Inglez, por cujas melhoras fazemos os mais sinceros votos.

—Esteve em Faro sr. *Rodrigo* Aboim digno recebedor do concelho de Villa Real.

—No rapido de sexta feira partiram para Lisboa, com demora de 15 dias, a esposa e sobrinha do sr. engenheiro Carlos Albers. Acompanhou as a sr. D. Maria Izabel Lopes do Rosario, filha do sr. José Lopes do Rosario.

—Está em Lisboa com sua esposa o sr. Antonio Mascarenhas Judice, de Lagos.

—*Dizem* os jornaes que vae ser ouvido sobre a elevação do lyceu de Faro a central, o conselho superior de obras publicas.

—Deu á luz com muita felicidade um rsbusto menino a esposa do sr. Antonio Rebello Neves.

—Vem a Tavira observar directamente os terrenos da *Arrancada* o sr. dr. Paula Cancella, procurador regio.

—A direcçao de obras publicas do districto de Faro está pavimentando com beton os passeios da ponte sobre o rio de Portimão, que eram de madeira.

—Está prestando serviço na majoria geral da armada o nosso comprovinciano o sr. tenente Marcelino Carlos.

—Esteve doente o sr. dr. Virgilio Inglez.

—Tambem tem passado incommodado o sr. dr. Filippe Baião.

—Foi a Lisboa o sr. dr. Justino Cumano Bivar,

—Com sua esposa foi para a capital o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da Companhia de Seguros Commercio e Industria.

Uma seduzida

DESFORÇO JUSTO

Uma rapariga hespanhola, em *Valença*, vendo-se abandonada pelo seu amante, que a trocou por outra, deixando-a gravida, encontrou o seductor e desfechou contra elle quatro tiros de rewolver, jurando matal-o á punhalada logo que possa fazel-o.

Isto é que é valentia de mulher!

Se todas as abandonadas dos seductores fizessem o mesmo não se contariam tantos casos de deslealdade ás seduzidas.

Bombeiros Voluntarios de Faro

Teve logar no dia 4 do corrente, no escriptorio d'esta corporação, uma reunião sob a presidencia do zeloso commandante da mesma sr. Eduardo Soares, para tratar de assumptos importantes.

MISSA

O pessoal judicial d'esta comarca manda rezar, na egreja da Misericordia, na proxima quarta-feira, ás 9 horas da manhã, e não na terça-feira, como havia sido combinado, uma missa suffragando a alma do dr. Pegas Cabrita, saudoso juiz que foi d'esta comarca, para a qual convida todos os amigos que foram do extincto.

NECROLOGIA

Falleceu em Olhão a sr.ª D. Anna do O' Mucharra, sogra dos negociantes os srs. Joaquim Pilé e Miguel de Jesus Amor.

—

Falleceu em Lisboa o sr. João d'Andrade Heitz, casado com a sr.ª D. Anna de Mendonça d'Andrade Heitz, a quem enviamos as nossas condolencias.

—

Falleceu em Lisboa, victimado pelos estragos d'uma *angina pectoris*. o sr. dr. José dos Santos Pegas Cabrita, que durante muito tempo desempenhou as funcções de juiz de direito nas comarcas de Loulé e Faro.

O fatal acontecimento deu-se em Lisboa no dia em que ali chegara para visitar a sua filha que se encontra doente.

Sentimentos á sua familia.

—

Falleceu em Lagos a sr.ª D. Maria Firmina Marques Ferreira, com 91 annos de idade.

Esta senhora era tia do nosso amigo José Marques Ferreira, aspirante aduaneiro de Portimão, do sr. José Moreira Marques, empregado de fazenda aposentado e da esposa do sr. Antonio Guerreiro, empregado technico da camara de Portimão.

A todas as familias enlutadas as nossas mais vivas condolencias.

—

Em Tavira, falleceu o tenente reformado, sr. Antonio dos Santos Rego.

—

Falleceu em Faro o sr. José Joaquim da Costa Macedo, explicador das disciplinas do lyceu e conservador da Bibliotheca Municipal de Faro.

Tambem se dedicou em tempo á imprensa, escrevendo no *Commercio do Sul*, *Progresso do Sul*, e no *Algarve e Alem tejo*.

Era intelligente e trabalhador, mas atravessou a vida sempre cercado de muitas contrariedades que lhe deram existencia attribulada, principalmente nos ultimos annos, em que a sua saúde abalada não lhe permittia promover sufficientes meios de subsistencia.

A sua viuva ficou com trez filhos menores e sem recursos de qualquer especie.

—

Falleceu em Lisboa o Visconde da Luçada, que desde annos conservava no seu quarto o caixão de velludo, dentro da qual o haviam de amortalhar e enterrar.

Isto é que é andar adiantado.

THEATROS

CIRCO DE FARO

No seu louvavel proposito de ser agradavel aos numerosos assistentes que lhe enchem os seus espectaculos esta empreza tem o maior cuidado na escolha de suas fitas, todas ellas representando assumptos muito agradaveis.

Concluem o seu contracto os duettistas *Les Staracs* que muito agradaram e debutar os excentricos musicaes *Miss Ston e Bormet* que veem precedidos de bôa fama. Houve já pois um bello espectaculo que muito agradou a todos

O quarteto musical, composto dos srs. Antonio Rebello Neves como regente, Calle, Carmo e Sousa e Arthur Luz, sendo muito correcto na execução dos trechos com que amenisa intervallos e acompanha os duettistas, recebe do publico muito merecidos louvores.

A' direcção intelligente e previdente do sr. Lima agouramos um largo assentimento do publico na frequencia d'estes espectaculos.

—Hontem houve a estreia de tres numeros de variedades, desempenhados por *Les Starage*, *Miss Ston* e *Bernett* e por *Sanz*, o primeiro ventriloquo do mundo.

Este espectaculo, que deixou o publico enthusiasmado, repete-se hoje, o que equivale a dizer que será casa cheia.

UTILIDADES & CURIOSIDADES

Arvores illustres

Todos os paizes contam arvores illustres, pela sua excessiva velhice, pelas proporções gigantescas que impressionam a imaginação, ou pelas lendas que á cerca d'ellas se tem formado.

Tem grande popularidade em toda a Italia o castanheiro do Etna, chamado o castanheiro dos Cem-Cavallos. Mede 54 metros de circunferencia e por uma abertura natural podem passar duas carruagens ao mesmo tempo.

Diz-se que a rainha d'Aragão, surpreendida por terrivel tempestade, se abrigára debaixo d'aquella arvore, com os cem cavalleiros da sua comitiva.

Os naturalistas, que não acreditam em historietas, affirmam que realmente aquelle gigantesco castanheiro é composto de cinco arvores que, apertadas umas contra as outras, vieram a soldar-se, formando um unico exemplar.

Na floresta de Vosgos, em França, ha um carvalho de 35 metros de altura e de 13 de circunferencia. Conta 700 annos e chamam-lhe o Carvalho dos Partidarios, porque á sua sombra reuniram em 1437 os Vosgos, que expulsarem os invasores.

Na Normandia, no cemiterio de Allonville, ha um de 11 metros de circunferencia.

Em Soutampton havia, ainda ha pouco, um carvalho dotado de maravilhosos poderes: curava doenças.

Creanças rachiticas que se introduzissem na cavidade do tronco da maravilhosa arvore, tornavam-se robustas.

Todos os annos corriam para ali procissões de petizes.

Algumas arvores devem a sua celebridade a um grande homem.

Ainda existe em Heldershein a roseira plantada por Carlos Magno segundo se diz.

Em umas das ilhas do Lago Maior, Italia, mostra se ao viajante um robusto loureiro de excepcional grossura. Tres dias antes da batalha de Marengo, jantava á sua sombra um mancebo magro, de fisionomia expressiva. No fim do repasto, escreveu na casca da arvore a palavra da batalha em italiano. Aquelle official militar chamava-se Bonaparte.

Cita se tambem a tilia, a cuja sombra se conservou Napoleão, durante a batalha de Leipzig.

Mais curioso é o salgueiro da capella de Saint-Georges, em Windsor. Esse salgueiro provem de um enxerto da arvore que deu sombra ao tumulo de Napoleão, em Santa Helena.

No dia da batalha de Sedan, que precipitou a queda de Napoleão, um tufão derrubou-lhos principaes ramos. A arvore adquiriu forças e annos depois quando o principe imperial foi morto na Africa, um novo tufão destruiu-o quasi de todo.

Na Inglaterra chamam-lhe a arvore do destino.

CANTIGAS

(Amar é viver)

O amor, a razão da vida,
A vida, o sonho do homem;
—Sem nunca terem vivido
Quantas vidas se consomem!

Nos amores como em tudo,
Sômos sempre desegues:
Tu não tens amor nenhum,
Eu tenho-te amor demais.,.

E' certo que o amor cega,
Ceguei por amor de ti;
Se te afflige quem não vê,
Dá-me a vista que perdi...

Presta o sol a luz á lua
N'um beijo que a incendeia;
Se eu podesse ser o sol,
Tu serias *lua cheia*...

Agora que o nosso amor
Em teu desdem se delue,
Sentes vaidade do que és,
Tenho pena do que fui...

Amar a duas emfim,
Não é tão feio peccado,
Que uma desculpando a outra,
Não nos tenha amor dobrado...

Nos segredos que me dizes
Ha qualquer coisa que encanta,
Como palavras d'amor,
Na boquinha d'uma santa...

Mente quem diz que se esquecem
Amores que a gente amou:
Vai-se um amor, fica o sonho
Que dentro em nós o criou...

Que amar é viver affirma
Certa cantiga sentida:
Eu vivo para te amar...
Se não amas não tens vida!...

Faro, 6 4 910

JAYME CUNHA

CORRESPONDENCIAS

Portimão

Tem melhorado os filhinhos do sr. dr. Corte Real, atacados de tosse convulsa.

—Celebrou se no dia 6 o casamento do sr. João José Tavares, escrivão notario d'esta villa com a menina D. Izabel Simões Caetano, filha do commerciante de pannos Simões, aqui muito estimado.

Testemunharam o acto os srs. José Libanio Amado e esposa e o sr. Virgilio Quintanilha.

Muitas felicidades ao venturoso par.

—Ainda anda muito commentado, com elegio para o novel pregador, o sermão aqui dito em sexta-feira santa pelo reverendo ajudador de Bensafrim, o padre José Agostinho Vaz, um novo que promette illustrar a tribuna sagrada, tão escassa actualmente de aptidões com merecimento.

Auguramos ao sr. padre Vaz um bello futuro n'esta sua carreira.

O reverendo Monteiro de Budens, que já tem pregado n'esta villa em identicas solemnidades, conservou os creditos adquiridos.

—Foi muito concorrido o ultimo mercado do dia 30.

Houve muitas transacções de gado vacum e suino e com preços remuneradores.

—Regressaram do Porto os srs. Alberto d'Azevedo e Manoel José dos Santos.

—O inspector das alfandegas o sr. Guilherme Xavier de Bastos que aqui reside e tinha uma commissão de pescados, foi mandado dirigir a delegação de alfandega de Lisboa em Lagos..

—Já andam a ser procuradas as casas da Rocha para a proxima temporada.

—No proximo dia 1.º de maio é a primeira festa n'aquella praia, todos os annos ali frequentada n'este dia por grupo de familias que vão fornecidas com os seus jantares.

O hotel Viola n'esse dia tambem tem a sua mêsa completa e ha sempre serviço extraordinario.

—Vae melhorando a sr.ª D. Olympia de Padua Franco.

—Está doente a sr.ª D. Aniceta Xavier, sogra do redactor d'esse jornal Luiz Mascarenhas.

—O vapor brasileiro, que aqui está, ainda não fixou o dia da partida. E' um barco de recreio que foi adquirido em Hamburgo para uma familia do Rio de Janeiro.

O vapor tem o nome de *Paulo Richardo Blumenau*.

—Na noite do dia 4 no animatographo houve um pequeno susto porque se viu atravez d'umas fendas um clarão que deu a impressão de estar a arder a casa onde trabalha no motor.

O alarme que se produziu entre os espectadores, querendo todos sahir a um tempo e não attendendo á informação de que não havia fôgo fez com que algumas pessôas ficassem contusas no atropelo.

—Um grupo de amigos pessoaes do sr. Luiz Fialho, cerca de quarenta, offerecem lhe um jantar na proxima segunda-feira 11 na Praia da Rocha.

—Está em Lagos em serviço na delegação da alfandega o inspector aduaneiro sr. Guilherme Xavier de Basto, mandado dirigir durante a doença do official o sr. Tovar.

—Passou para a mesma delegação em Lagos o sr. aspirante Barroso de Veiga, d'essa delegação.

—O capitão do vapor brasileiro que aqui está ancorado offereceu a um grupo de individuos um lanche e este replicou ao cumprimento offerecendo-lhe o almoço nas Caldas de Monchique e jantar n'aquella villa.

—Vão começar os trabalhos de reparações no dique do rio.

—Na quarta feira, perante uma assemblea de cerca de 400 pessôas, fez uma brilhante conferencia o democrata sr. José Brissel em que versou assumptos politicos e o cometa de Halley.

Teve um acolhimento muito enthusiasto.

—Foi aqui sentida a morte da sr.ª D. Firmina Marques Freire que vivia em Lagos, mas era natural d'esta villa e aqui tem parentes.

—As sessões do animatographo do sr. Antonio do Carmo Provisorio continuam sendo muito concorridas.

—Ainda aqui está o sr. Luiz Fialho, que se retira breve para a ilha da Madeira, onde dirige o novo estabelecimento de conservas d'atum de seu primo e cunhado o sr. João Antonio Judice Fialho.

C.

Ill.ma Sr.a

Não acrediteis no que vos dizem a meu respeito, porque é tudo falso; creia ex.ma sr.a que a amo sinceramente e que jurei ser

De V. Ex.a

J.

66

LOJAS=Alugam-se bem situadas, com armação Largo da Pontinha, 6-8-FARO
64

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 3.º officio, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria da Horta, moradora que foi no sitio do Barranco, freguezia de São Braz, em que é inventariante Manuel José Patricio, morador no dito sitio, correm editos de trinta dias contados da segunda publicação d'este annuncio, citando o co-herdeiro Antonio Horta, solteiro, maior, praça do exercito, ausente em parte incerta, para todos os termos do alludido inventario até final. pena de revelia.

Faro, 21 de janeiro de 1909.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei

O Juiz substituto em exercicio,

A. Cruz.

Grande Armazem de Viveres

63--RUA DE SANTO ANTONIO--67

FARO

MUITA ATTENÇÃO

O proprietario deste estabelecimento grato ao favor que o ex.mo publico lhe tem dispensado, resolveu dar no fim do anno e em um só premio por meio de sorteio, aos seus ex.mos freguezes collecionadores do bonus, um brinde extraordinario de relativo e garantido valor, que poderá ser de

5:000$000:

O sorteio, que é publico, para todos os interessados, terá logar n'este estabelecimento, pelas 4 horas da tarde, do dia 31 de dezembro proximo e, para elle receberão os ex.mos collecionadores por cada caderneta completa, sem prejuizo do brinde ordinario, numeros de habilitação correspondentes á ordem da apresentação das mesmas, nas seguintes proporções:

2 numeros pela primeira,=3 pela segunda,=4 pela terceira e assim successivamente e, aquelles que até á vespera do sorteio apresentarem caderneta que contenha o minimo de meia collecção, receberão um numero de habilitação a este sorteio não podendo porem, a esta coderneta, quando completa, caber mais do que um numero para o sorteio de qualquer outro similhante brinde extraordinario que possa vir a distribuir-se no anno futuro.

Assim, inegualaveis como são as vantagens que este estabelecimento, que é um dos mais bem fornecidos da cidade, offerece aos seus freguezes, espera o respectivo proprietario a continuação do favor que até agora lhe tem dispensado, e convida os seus ex.mos freguezes a se habilitarem a este brinde extraordinario que é sempre de valor e que pode attingir o de

5:000$000!!!

que é uma fortuna para os pobres, um valioso auxilio para os remediados e que os ricos não devem despresar. 65

PEDRO ALBUQUERQUE

DOENÇAS DAS FOSSAS NASAES, OUVIDOS E GARGANTA

CONSULTAS
DAS 10 Á 1 DA TARDE
QUARTAS E SABBADOS

Largo do Pé da Cruz,—23 1.º D.
FARO 67

Casas

Vendem-se duas moradas, uma na rua Serpa Pinto n.º 116 e outra na rua Baptista Pinto n.º 13. Quem pretender diriga-se a Francisco Antonio Viegas.—Faro. 69

Arrenda-se

UM rez-de-chaussée ou 1.º endar independente, com 7 ou 8 divisões e quintal, não muito affastada do centro da cidade renda que se convencionará, adeentada, mediante escriptura, por o praso de 2 contos.—Carta á administração d'este jornal.

COLCHOARIA TORRES

RUA DE SANTO ANTONIO, N.os 92 A 96

FARO

Previne os seus ex.mos freguezes que chegou a este estabelecimento um bom sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, as quaes vende por preços que a todos convêm

Colchoarias completas com bonitos padrões.

Lavatorios completos.

Fornece qualquer encommenda com toda a rapidez.

GRANDE PECHINCHA!!!

Camas completas. Vendem-se com 10 °|. de abatimento da tabella. Conducção gratuita para a cidade. Sum nauma, o que ha de melhor a 800 réis o kilo

E' APROVEITAR!!

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares oculos lun, etas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 14

GRA I LIQUIDAÇÃO D MOBILI AS

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobilias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, e perfeita garantida. 34

Exito incomparavel

Sapho, a domadora

Por JANE DE LA VAUDÈRE

Versão de Ribeiro de Carvalho e Moraes Rosa

Episodio pathetico cuja acção se desenvolve entre artistas de feira: domadores e acrobatas.

E' em Neuilly, a grande feira parisiense onde se inicia o intenso drama. Paixão brutal que termina em tragedia é o entrecho encantador d'esta obra. Delicia e commove, encanta e enternece aquelle amor infeliz que nascido d'um capricho se fortalece pela affeição enorme que une dois amantes até elevar-se ás culminancias d'uma paixão fatal.

Com magnificas gravuras, impresso em levissimo papel inglez, é um volume elegantissimo que pelo preço de

800 reis, brochado

pode ser pedida á

"A Editora"—Conde Barão, 50—Lisboa

Rio de Janeiro. S. Paulo. Bello Horizonte

Á venda em todas as boas livrarias

PORQUE TOSSIS?

Usai as *Pastilhas Benzoadas* que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros authomaticos, os mais faceis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 22

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ 15

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO 10

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio 37

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma reducção 41

O REMEDIO DAS TOSSES

XAROPE PEITORAL BALSAMO

DE

Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosses, seja qual fôr a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemformoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMSO

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSES

REMEDIO DAS TOSSES — REMEDIO DAS TOSSES

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario = José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cosinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—*Elevador para cinco andares que compõem o hotel*, os quaes são forrados a cortiçite e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o **Grande Hotel Duas Nações.** 18

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36=Rua 1.º de Dezembro=40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia 13

Estabelecimento de calçado e chapeus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.os 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em **Chapeus** de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encommenda de chapeus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapeus de seda gratis 35